

PRODUÇÃO DE LEITE EM PASTAGENS NA BACIA LEITEIRA DE PELOTAS - RS

Coordenador: MARCELO ABREU DA SILVA

A proposição da atividade baseia-se na premissa de que com uma maior interação, entre Universidade e Sociedade surgirá a possibilidade de valorização mútua, seja através de atividades de ensino, como de trabalhos de pesquisa e de extensão. Neste contexto, a instalação de unidades demonstrativas, nos mesmos moldes adotados com sucesso pelo grupo em outras regiões, objetiva aumentar o número de núcleos de divulgação de sistemas de produção leiteira em pastagens que venham a satisfazer objetivos importantes do setor leiteiro atual, tais como a redução dos custos de produção leiteira, a melhoria da sanidade animal, o incremento da qualidade dos produtos obtidos e a conservação dos recursos ambientais disponíveis. Assim, as atividades previstas incluirão: (1) cultivo de espécies forrageiras de alta qualidade e adoção de práticas de manejo sanitário, adaptadas às diferentes situações da Unidade; (2) o acompanhamento da implantação e do manejo das áreas demonstrativas; (3) o monitoramento da fertilidade e do estado de conservação do solo, da qualidade e da disponibilidade de forragem, da produção leiteira, da qualidade do leite produzido e da performance reprodutiva dos animais; (4) a disponibilização permanente das áreas das unidades demonstrativas para a visita de técnicos e produtores da Região; (5) a realização de dias de campo e de reuniões de trabalho dirigidas a diferentes interlocutores interessados na atividade, com vista à divulgação de tecnologia e à identificação de dificuldades enfrentadas pelos produtores nos diferentes temas do trabalho; (6) a execução de trabalhos de pesquisa aplicada; (7) a divulgação das alternativas e trabalhos desenvolvidos pela Unidade, na mídia escrita e falada; (8) a realização de aulas práticas envolvendo estudantes matriculados em disciplinas de graduação e de pós-graduação; (9) o envolvimento de estudantes de graduação, de pós-graduação e de estagiários em atividades de pesquisa e de divulgação que venham a constituir-se em agentes multiplicadores do esforço realizado nas demais atividades; (10) a participação na atividade de professores da UFRGS e da UFPel (Profs. Vivian Fischer, Manoel de Souza Maia e Sérgio Silva), de técnicos da COSULAT (Sérgio Bender e Jorge Andres), além do pesquisador da EMBRAPA CNPCT, Dr. Waldir Stumpf. O direcionamento ora dado ao projeto, teve início em 2003 com um trabalho de base com vistas à constituição futura de um pólo de divulgação de sistemas de produção de leite em pastagens, que culminou em novembro e dezembro deste ano na realização de um curso prático intitulado "Produção de leite em

pastagens - planejamento e implantação" dirigido a estudantes de agronomia e veterinária e a pós-graduandos da UFRGS e da UFPel, realizado em cinco semanas consecutivas. Deste resultou a implantação de um sistema de forrageamento adaptado a diferentes situações (áreas agricultáveis de encosta, áreas com tocos restantes do corte de floresta de eucalipto, áreas de várzea e áreas de mato aberto), características de propriedades leiteiras da região. Em 2004, deu-se prosseguimento à "construção" assim iniciada, com a realização de um trabalho de diagnóstico, viabilizado pelo estabelecimento de uma parceria que envolve a Prefeitura Municipal de Morro Redondo e a COSULATI, que teve como objetivo principal a formação do grupo de trabalho, sobre o qual se embasará o projeto propriamente dito. Na ocasião, foram visitadas 60 propriedades rurais do município por dois grupos de técnicos, cada um deles constituído por um estudante de graduação e um doutorando da UFRGS e por um técnico da COSULATI. De forma concomitante, continuou-se o trabalho de planejamento e implantação de pastagens, citado anteriormente que resultou no "fechamento" em final de 2004 de um sistema completo de forrageamento que permite a oferta de forragem verde durante os doze meses do ano, instalado a título demonstrativo na propriedade de um dos produtores tradicionais da Bacia Leiteira de Pelotas. Além disso, a partir do início de 2004 até o presente momento, procedeu-se várias ações (reuniões e trabalhos de orientação direta a produtores) no sentido de incentivar a implantação e o uso de forragens produzidas no período hibernar, assim como, no início do verão, épocas críticas em termos forrageiros na Bacia Leiteira de Pelotas. Por fim, em dezembro de 2004, recebemos uma sinalização da Prefeitura Municipal de Pelotas que, ao tomar conhecimento dos trabalhos realizados, manifestou seu interesse em participar das atividades do projeto, o que representa mais um passo na sua consolidação.